



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 488, DE 2025

Requer voto de pesar pelo falecimento do Sr. Alaor José de Toledo.

AUTORIA: Senador Zequinha Marinho (PODEMOS/PA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Zequinha Marinho

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Dr. Alaor José de Toledo, ocorrido no dia 24 de junho de 2025, aos 85 anos de idade, bem como a apresentação de condolências a viúva Lourdes Toledo, aos filhos Glauce Toledo, Joice Toledo Anklam e Ronne Toledo, e aos netos Gabriella Wells, Konan Wells, Giselly Wells, Isabella Toledo Anklam, Vinicius Toledo Anklam, Emily Rodrigues Toledo e Eduardo Rodrigues Toledo, que herdaram não apenas seu nome, mas também a inspiração de sua conduta ética e generosa.

JUSTIFICAÇÃO

Nascido em 22 de junho de 1940, no município de Uruaçu, estado de Goiás, o Dr. Alaor construiu, ao longo de sua vida, um legado admirável como médico, líder e cidadão. Foi uma das grandes referências da medicina no Pará e no Brasil, tendo exercido a função de diretor médico do Hospital Adventista de Belém (HAB) no período de 1977 a 1984, tempo em que conduziu a instituição por uma fase de relevante crescimento técnico e institucional, marcada pelo compromisso com a excelência, a ética e o cuidado integral ao ser humano.

Ao longo de sua trajetória, distinguiu-se por sua competência profissional e pela dedicação incansável aos pacientes, sempre guiado por princípios cristãos e por uma visão humanista da medicina. Sua atuação

moldou gerações de profissionais e inspirou uma cultura hospitalar baseada no acolhimento, na fé e na ciência.

Como justa homenagem a esse pioneiro da saúde no Norte do país, a Ala de Oncologia do Hospital Adventista de Belém leva o seu nome, perpetuando sua memória entre os corredores por onde passou, os projetos que idealizou e as vidas que ajudou a salvar.

Dr. Alaor José de Toledo deixa um legado de amor à medicina, ao próximo e à família. Era casado com Lourdes Toledo, com quem construiu uma vida marcada pela união e pelos valores que transmitiu aos seus filhos: Glauce Toledo, Joice Toledo Anklam e Ronne Toledo.

Neste momento de pesar, presto minha solidariedade à família enlutada, aos amigos, colegas de profissão e a todos os que, direta ou indiretamente, foram alcançados pela vida exemplar do Dr. Alaor. Que seu legado continue a iluminar os caminhos da medicina e da humanidade.

Diante da grandeza de sua contribuição à sociedade paraense e brasileira, solicito que este voto de pesar seja comunicado à família e ao Hospital Adventista de Belém, instituição à qual dedicou com honra e integridade boa parte de sua trajetória.

Sala das Sessões, 25 de junho de 2025.

Senador Zequinha Marinho
(PODEMOS - PA)